



O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS DO CAMPO NOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADES DA REGIÃO LITORAL SUL DA BAHIA: QUAL O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NO PROCESSO DE SUA ELABORAÇÃO?

Edjaldo Vieira dos Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC (Brasil)
Endereço eletrônico: edjaldov@gmail.com

INTRODUÇÃO

2288

O objeto de estudo intitulado O Projeto Político Pedagógico das escolas do campo nos Territórios de Identidades da região Litoral Sul da Bahia: Qual o papel da gestão escolar no processo de sua elaboração? Tem como finalidade problematizar a Educação do Campo e a elaboração do Projeto Político Pedagógico nos territórios de identidades da região Litoral Sul da Bahia, com foco na dimensão 1 do Plano de Ações Articuladas (PAR): Gestão educacional, área 1 que trata da Gestão democrática: articulação e desenvolvimento dos sistemas de ensino. Tem como objetivo geral: realizar um estudo sobre a construção do Projeto Político Pedagógico das escolas do campo nos territórios de identidade da região Litoral Sul da Bahia, no contexto do Plano de Ações Articuladas (PAR); como objetivos específicos: investigar como acontece a gestão administrativa e pedagógica da Educação do Campo nos territórios de identidade da região Litoral Sul da Bahia no contexto da dimensão 1 do Plano de Ações Articuladas (PAR); compreender o processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico das escolas do campo, nos territórios de identidade da região Litoral Sul da Bahia; elaborar o Projeto Político Pedagógico das escolas do campo do município de São José da Vitória, envolvendo docentes, discentes, equipe gestora, coordenação, comunidades campesinas, com base nos princípios da Educação do Campo explicitados nas diretrizes operacionais de 2002.

O interesse pela temática tem motivação na minha trajetória pessoal e profissional. Oriundo das classes multisseriadas, alfabetizado por professora leiga, vivenciei a negação de direitos como não estudar em escolas próximas de casa, falta de transporte e merenda escolar, fechamento de escolas, precarização do espaço escolar, ausência de projeto educativo e curricular voltado para o ensino do campo. Militante por uma educação do campo com qualidade social, professor efetivo de município de abrangência do FORMACAMPO e defensor de políticas públicas para o campo. A partir da disciplina

Realização:



Apoio:





Tópicos Especiais em Educação do Campo e Popular, cursada como aluno especial em 2021, e atualmente mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGE/UESB, linha de pesquisa voltada para as Políticas Educacionais e Gestão Escolar e integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade (GPEMDECC), venho estudando sobre a Educação do Campo, com ênfase ao Projeto Político Pedagógico, problematizando o papel da gestão escolar no processo de sua elaboração. A nossa bandeira de luta é questionar a lógica tradicional e hegemônica nas escolas que estão localizadas no campo e que esteja pautada no coletivo do movimento social e nos princípios das Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo.

O objeto de estudo encontra-se em andamento, em fase de revisão através da disciplina Prática de Pesquisa I e pela Orientação, mas já considero ser uma temática de grande relevância social observada pela natureza do tema, que a partir dos seus resultados poderá intervir positivamente na política de educação do campo nos Territórios de Identidades da região Litoral Sul da Bahia.

PERCURSO TEÓRICO E METODOLOGIA

Os teóricos que sustentarão o objeto de pesquisa denominado **O Projeto Político Pedagógico das escolas do campo nos Territórios de Identidade da região Litoral Sul da Bahia: Qual o papel da gestão escolar no processo de sua elaboração?** serão autores considerados marxistas e marxianos para discutir o método, a saber: Cheptulin (1982), Kosik (1969), Konder (2008), Lavoura e Martins (2018), Marx (2008), Mészáros (2004, 2008), Saviani (2008), Triviños (1987); para discutir a Educação do Campo: Arroyo (1999; 2008; 2010; 2011), Caria (2011), Freire (1992; 1997; 2006), Arroyo e Caldart (2011), Caldart (2004; 2012), Santos (2010; 2013, 2016, 2014, 2020); para estudar sobre Projeto Político Pedagógico: Passos (1995), Veiga (2003), Libâneo (2001). Além desses autores que têm se destacado através de pesquisas e estudos acerca do assunto, utilizaremos também os aspectos legais vigentes que regem a educação básica brasileira (Constituição Federal, LDBN 9394/96), as leis específicas para a Educação do Campo, pareceres e resoluções aprovados pelo Conselho Nacional de Educação que tratem da temática a ser estudada.



Para conhecer qualquer realidade e /ou compreender um fenômeno é muito importante que o pesquisador escolha o método científico, a natureza e o local da pesquisa, os instrumentos, os procedimentos de coletas das informações para a realização dos estudos, os participantes da pesquisa, tratamento e análise dos dados.

A metodologia é “o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Ou seja, a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade)”. (DESLANE; GOMES; MINAYO; 2011, p. 14). Nessa perspectiva o projeto de pesquisa será desenvolvido a partir do método do Materialismo Histórico – Dialético (MHD), por entender que este “é um enfoque teórico marxista que contribui para desvelar a realidade, pois busca apreender o real a partir de suas contradições e relações entre singularidade, particularidade e universalidade” (SANTOS, 2016, p. 20).

A escolha do MHD se deve por este se aproximar do nosso objeto de estudo, pois, “o núcleo da dialética, sua essência, continua a ser a investigação das contradições da realidade, pois são essas a força propulsora do desenvolvimento da natureza”. (RICHARDSON, 2012, p. 45). Daí, a importância do método para a compreensão da realidade, a partir do seu “desenvolvimento histórico e da sua gênese, captando as categorias mediadoras que possibilitam a sua compreensão numa totalidade” (SANTOS, 2016, p. 20).

Alicerçada pelo método Materialismo Histórico Dialético e compreendendo a sua importância para o campo educacional, a metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento da pesquisa será qualitativa, por meio da pesquisa participante. Segundo Ludke e André (1986), a abordagem qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada; enfatiza mais o processo que o produto e se preocupa em relatar a perspectiva dos participantes.

Quanto a coleta de dados, um dos procedimentos no primeiro momento será a análise de documentos, como as legislações relacionadas com o objeto de estudo: Leis, Resoluções, Portarias, Pareceres, Decretos, os instrumentos do Plano de Ações Articuladas (PAR) e Propostas de Educação do Campo. Serão aplicados questionários e entrevistas semiestruturadas com secretários de educação dos municípios de cada território de Identidade escolhido, coordenadores da Educação do Campo, gestores escolares e professores que atuam em escolas do campo.



O questionário será organizado com questões abertas e fechadas com alternativas específicas para cada participante, permitindo possibilidades ilimitadas de respostas. O questionário é “a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, entre outras.” (GIL, 1999, p. 128).

Serão analisados também dados sobre o Programa de Formação de Professores do Campo (FORMACAMPO). Os dados do estudo coletados no percurso da pesquisa serão analisados com base ao materialismo histórico – dialético, pois “a dialética é o pensamento crítico que se propõe a compreender a coisa em si e sistematicamente se pergunta como é possível chegar à compreensão da realidade”. (KOSIK, 1997, p. 20).

Além de questionários para a coleta de dados, será aplicada a técnica de Grupo Focal (GF), por considerar que esta possibilita a interação entre as pessoas para a obtenção dos dados necessários à pesquisa:

Privilegia-se a seleção dos participantes segundo alguns critérios – conforme o problema em estudo -, desde que eles possuam algumas características em comum que os qualificam para discussão da questão que será o foco do trabalho interativo e da coleta do material discursivo / expressivo. Os participantes devem ter alguma vivência com o tema a ser discutido, de tal modo que sua participação possa trazer elementos ancorados em suas experiências cotidianas (GATTI, 2012, p. 7).

Sendo assim, a partir das orientações acerca da técnica a ser utilizada na realização da pesquisa, os participantes serão conscientizados sobre os procedimentos para a realização dos estudos.

O Campo da Pesquisa será o Território de Identidade Litoral Sul da Bahia, formado por 26 (vinte e seis) municípios. Desses, serão selecionados 03 (três) municípios de cada subespaço e 02 (duas) escolas em cada território para a realização do estudo sobre a construção do Projeto Político Pedagógico das escolas do campo nos territórios de identidade da região Litoral Sul da Bahia, no contexto do Plano de Ações Articuladas (PAR), relacionados à dimensão 1.

A Educação do Campo é uma modalidade de ensino “fruto de um debate consolidado na atualidade cujos sujeitos protagonistas são os camponeses, camponesas, educadores, educadoras e militantes de movimentos sociais comprometidos com uma educação voltada para a realidade camponesa (SANTOS, 2020).



CONCLUSÃO

O presente projeto de pesquisa em fase inicial de desenvolvimento constitui um estudo de grande importância para os municípios de abrangência do Território Litoral Sul da Bahia. Teremos a oportunidade de articular e efetivar a elaboração do Projeto Político Pedagógico da Educação do Campo que reflita a identidade da escola e a organização do trabalho pedagógico. Dessa expectativa aponto como Produto Educacional a ser materializado na etapa final da pesquisa: a elaboração do Projeto Político Pedagógico das escolas do campo do município de São José da Vitória, território de abrangência do FORMACAMPO. Espera com este estudo efetivar um Projeto Político Pedagógico com foco na concepção e princípios da Educação do Campo nas escolas do município de São José da Vitória BA; garantir a articulação político-pedagógico entre as escolas e as comunidades camponesas alicerçada pelo trinômio escola, campo e sociedade, bem como a incorporação dos saberes e fazeres da terra.

PALAVRAS-CHAVE: Educação do Campo. Plano de Ações Articuladas (PAR). Projeto Político Pedagógico.

REFERÊNCIAS

CHEPTULIN, Alexandre. **A Dialética Materialista: categorias e leis da dialética**. Tradução Leda Rita Cintra Ferraz. São Paulo: Editora Alfa-Ômega, Série 1, vol., 02, 1982.

Deslandes, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade** / Suely Ferreira Deslandes, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). - Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

GATTI. **Grupo Focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KONDER, L. **O que é a dialética**. São Paulo: Brasiliense, 2008.

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto** Tradução de Célia Neves e Alderico Toríbio. Direitos para a língua portuguesa adquiridos pela Editora Paz e Terra, S. A. Rio de Janeiro, 1969.

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

SANTOS, Arlete Ramos dos. **Aliança (neo)desenvolvimentista e decadência ideológica no campo: movimentos sociais e reforma agrária do consenso**. / Arlete Ramos dos Santos. Curitiba: CRV, 2016.

SANTOS, Arlete Ramos dos **Reflexões sobre políticas públicas educacionais para o campo no contexto brasileiro** / Arlete Ramos dos Santos, Cláudio Pinto Nunes. - Salvador: EDUFBA, 2020.